

**CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA**

**REQUERIMENTO Nº ,de 2008
(Do Sr. Julião Amin PDT/MA)**

Solicita a realização de Audiência Pública para esclarecimentos, no âmbito das exportações de minérios, sobre a situação da despesa e receita anual.

Sr. Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no artigo 24, inciso XIV e no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvido o Plenário, seja realizada Audiência Pública nesta Comissão, com a presença do Exmo. Sr. Ministro de Estado de Minas e Energia, Edison Lobão, para discutir os principais indicadores de competitividade do país na atividade mineral, a receita e a despesa anual com a balança comercial brasileira de minérios e a previsão de vida útil das principais minas.

Solicito, também, seja convidado para a referida Audiência Pública, o representante da Companhia Vale do Rio Doce.

JUSTIFICAÇÃO

O objetivo deste requerimento é debater os principais indicadores de competitividade e o desempenho do País na atividade mineral. A situação do Brasil é privilegiada no cenário mundial, país rico em matéria-prima mineral, mas, ao mesmo tempo, preocupante, vez que se trata de matéria prima não renovável. Além disso, por falta de documentações corretas, a situação do País fica vulnerável em relação a outros países.

A Amazônia, por exemplo, é uma região que sofre grande perda de minerais por formas ilícitas de exploração, transporte e venda. Não se controlam as próprias exportações documentadas. Diz João A. Medeiros, professor do Instituto de Química da UFRJ: “É preciso controlar as lavras, as exportações, intensificar a fiscalização nos portos e aeroportos com laboratórios aptos a proteger nossos produtos e valorizar nossas exportações! Há, principalmente, que se promover o beneficiamento e processamento, ou mesmo a industrialização dessas matérias-primas, de forma a agregar valor. O País necessita dar um basta à exportação de minérios brutos, necessita investigar casos de minérios como a columbita-tantalita, berilo, torianita, metais preciosos e pedras preciosas!...Quem distingue um diamante bruto de outros cristais transparentes, senão garimpeiro ou ourives?”

Segundo informações obtidas no site da Vale do Rio Doce, os números mais atuais em relação às receitas do alumínio e o ferro são:

- “O alumínio é atualmente o terceiro maior negócio no portfólio da Vale, com receita de R\$ 5,529 bilhões e EBITDA de R\$ 2,101 bilhões gerados para a empresa em 2007”.
- “O ferro pelo conceito US GAAP (princípios de contabilidade geralmente aceitos nos EUA), nos primeiros seis meses de 2007, as vendas de minério de ferro e pelotas alcançaram 139,618 milhões de toneladas, com expansão de 6,2% sobre os 131,469 milhões de toneladas embarcadas em igual período de

2006. De abril a junho os embarques dos dois produtos atingiram 73,053 milhões de toneladas – o maior realizado em um segundo trimestre e 8,1% superior ao do segundo trimestre do ano passado. Do volume total vendido, 64,803 milhões de toneladas foram de minério de ferro e 8,250 milhões de toneladas de pelotas”.

Preocupados com a situação, em particular com a balança comercial brasileira de minérios, entre os quais o ferro, o alumínio, o ouro e pedras preciosas, apresentamos o presente Requerimento de Audiência Pública, com o objetivo de, por meio do debate entre as partes envolvidas - Ministério de Minas Energia e seus órgãos, além de Representante da Vale do Rio Doce – esclarecer a situação atual das exportações de minérios. Nossa intenção é contribuir para a melhoria das exportações de minérios, no sentido de promover agregação de valor ao produto e eliminar, definitivamente, o comércio e as exportações ilícitas.

Pelo exposto, contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente Requerimento.

Sala da Comissão, 22 de outubro de 2008.

Deputado Julião Amin
PDT/MA